



O Dia de Finados

A morte nos rouba os entes queridos. A Liturgia nos convida a trazer os que já partiram de volta à nossa memória, ao nosso coração, ao nosso convívio. Sabemos que a vida não nos é tirada, mas transformada.

Nossa distância em relação aos falecidos é tênue. Basta você morrer que estará entre os falecidos. Nada de se assustar. Todos morrerão. Inclusive você. “Talvez eu também”, como dizia o pároco de minha paróquia, quando criança. Jesus, como rezamos no Creio: desceu à mansão dos mortos. Deus não se esquece de nenhum dos falecidos. Em cada Missa rezamos pelos falecidos, inclusive por aqueles dos quais ninguém se lembra. A história sempre nos ensina.

Por isso é antiga tradição da Igreja Católica rezar pelos fiéis falecidos, no dia 2 de novembro. Todos os dias, na Santa Missa, reza-se pelos falecidos. No Dia de Finados, cada sacerdote pode celebrar três Missas, em sufrágio dos falecidos. Assim, a Igreja lembra a grande verdade, baseada na Revelação, a existência da Igreja triunfante no Céu; padecente no Purgatório e a militante na Terra.

O primeiro vestígio da comemoração coletiva de todos os fiéis defuntos remonta ao

século IX. Em Roma, em 1311, foi sancionada oficialmente a memória dos falecidos.

A Igreja sempre ensinou e recomendou rezar pelos falecidos.

Não só é coisa santa rezar pelos falecidos, mas o Dia de Finados é oportunidade para refletirmos sobre a morte: “Bem-aventurado o homem que, quando o Senhor vier buscá-lo, estiver preparado”.

No Dia de Finados, não festejamos a morte, mas a vida após a morte, a ressurreição de Cristo que nos conquistou com sua morte e Ressurreição. O Catecismo da Igreja lembra que: “Reconhecendo cabalmente esta comunhão de todo o corpo místico de Jesus Cristo, a Igreja terrestre, desde os tempos primeiros da religião cristã, venerou com grande piedade a memória dos defuntos (...). A nossa oração por eles (no Purgatório) pode não somente ajudá-los, mas também torna eficaz a sua intercessão por nós” (CIC, § 958).

São João Paulo II, falando dos falecidos, disse: “Numa misteriosa troca de dons, eles (no Purgatório) intercedem por nós e nós oferecemos por eles a nossa oração de sufrágio” (08/11/92). “A tradição da Igreja exortou sempre a rezar pelos mortos. O fundamento da oração

de sufrágio encontra-se na comunhão do Corpo Místico (...). Por conseguinte, recomenda a visita aos cemitérios, o adorno dos sepulcros e o sufrágio, como testemunho de esperança confiante, apesar dos sofrimentos pela separação dos entes queridos” (10/11/91).

Portanto, o Papa São João Paulo II deixou bem claro que as almas do Purgatório também rezam por nós. E mostrou ser importante ir ao cemitério e enfeitar os jazigos dos falecidos, como sinal de nossa esperança na ressurreição.

Então, façamos isso! Visitemos os que nos antecederam na passagem para a vida que Cristo nos ganhou e nos preparou. Nada de medo. Aprendamos a viver bem nossos dias, nosso tempo e nossos talentos. Assim, no dia do chamado final do Senhor, haverá paz em nosso coração, e diremos, como São Francisco de Assis: “Bem-vinda, irmã morte”.

Abençoado dia dos Finados. Eu rezarei por seus falecidos. Abraço e bênçãos para você e sua família!

Dom João Inácio Müller
Arcebispo da Arquidiocese de Campinas



Fotos de Finados anteriores

Palavra do Presidente

Início de uma vida nova

Para o cristão, Finados não é o fim, mas o início de uma vida nova.

Em Finados, fazemos memória dos nossos entes queridos que passaram pela nossa vida e hoje estão com Deus e essa é a certeza e a esperança que nos conforta.

Celebrar Finados é refletir sobre a nossa vida e sobre a brevidade que ela tem. É viver cumprindo os mandamentos para um dia viver eternamente em Deus. Essa é a nossa fé.

Nós, cristãos, devemos tornar a nossa vida cada vez melhor, porque não sabemos a que hora o Senhor virá. A única certeza que temos é que um dia morreremos. Aqui e agora é que nos preparamos para a eternidade com Deus.

Jó (figura bíblica) sentia alegria ao saber o que a morte nos proporciona, que um dia veremos a Deus face a face. Lá o veremos com os nossos próprios olhos e não por ouvir dizer.

Vivendo no amor de Deus veremos a morte como a viu São Francisco: como uma irmã que nos toma pela mão e nos conduz ao Pai, ou como diz o salmista: “o Senhor é minha luz e salvação, de quem terei medo?”.

Esse é o Finados para o cristão. Luz e esperança de uma vida nova. Quer coisa melhor do que isso?

Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

ISO 9001:2015 Comunidade novamente recomendada

Após auditoria estágio 2, realizada nos dias 3 e 4 de outubro, a Comunidade Santa Rita de Cássia foi novamente recomendada para manter a certificação ISO 9001, a norma que certifica os Sistemas de Gestão da Qualidade. “A certificação garante que os nossos processos satisfaçam às necessidades daqueles que atendemos, como também nos motiva e de-

safia para a melhoria contínua, dos nossos serviços, do acolhimento e cuidado com as famílias que nos confiam suas histórias de vida. A Certificação nesse segundo estágio foi uma conquista de cada colaborador e da Comunidade como um todo. Estamos muito felizes”, afirma Silvana Caetano, psicóloga da Comunidade e membro da equipe do Sistema de Gestão da Qualidade.

Licenciamento ambiental

O Departamento de Licenciamento Ambiental da Prefeitura Municipal de Campinas, por meio das atribuições conferidas pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), renovou a licença de operação da Comunidade Santa Rita de Cássia até 19 de setembro de 2022. A legislação pede que os cemitérios monitorem a qualidade da água subterrânea, mantenham as vias limpas, realizem manutenção periódica do sistema

de drenagem, apresentem relatório de manejo ambiental, contendo destinação correta de resíduos e ações educativas, entre outras exigências técnicas. Os cemitérios Flamboyant e Aleias são certificados por serem considerados seguros, controlados, limpos e responsáveis. Práticas adotadas como manutenção das árvores, instalação de bituqueiras e lixeiras, além da educação ambiental constante garantem o licenciamento de ambos cemitérios.



60 anos de sacerdócio

Nosso presidente Monsenhor Fernando de Godoy Moreira completa, em 19 de dezembro de 2019, 60 anos de sacerdócio. Uma data que merece ser celebrada e comemorada. Para isso, todos estão convidados para a missa no dia 23 de novembro às 9h30, na Igreja Santa Rita de Cássia, onde Monsenhor foi pároco durante 15 anos e continua como Pároco Emérito. No dia 15 de dezembro, outra missa será realizada para celebração dos 60 anos dedicados à vida sacerdotal. Dessa vez será na Capela de Todos os Santos, no Cemitério Flamboyant, às 10h30.



Dia de Finados

Acolhimento para quem não esquece, reverência e prece para quem não é esquecido

No fim de semana de 2 de novembro, mais de 20 mil pessoas devem passar pelos cemitérios Flamboyant, Aleias e Acácias, administrados pela Comunidade Santa Rita de Cássia, que mais uma vez se prepara para receber seus cessionários e propiciar uma experiência positiva e reconfortante em memória daqueles que já se foram.

Nos cemitérios Flamboyant e Aleias, além das missas, uma programação especial, já tradicional, está sendo preparada com o envolvimento de todos os colaboradores, que nessa data especial são remanejados das suas funções para oferecer atenção e acolhimento aos visitantes. “Sabemos que é um dia muito especial para as famílias e pela memória dos falecidos. Então, nos empenhamos para fazer com que ele seja mais uma boa lembrança para aqueles que venham aos cemitérios. As manifestações dos visitantes confirmam que temos conseguido esse nosso propósito e reforça o alcance e a importância das ações que temos realizado nos últimos anos. Finados, por aqui, costuma ser um belo dia”, diz o gerente administrativo da Comunidade, Antônio Marquini.

Depoimentos de visitantes em Finados anteriores:

“Parabéns pelas singelas e carinhosas homenagens aos nossos queridos que já estão em outra dimensão iluminada. Saio com o coração cheio de gratidão por me receberem com tanta beleza, empatia e carinho”, **Maria Antônia Soholoustir.**

“Deixo meu agradecimento comovido a todos que estão trabalhando nestes cemitérios nesse dia bonito de feriado, deixando suas casas e famílias para se dedicarem àqueles que sentem por já terem perdido os seus. Que Deus os abençoe!”, **Geny Ribeiro dos Santos.**

“Este Finados está muito especial, pois além das homenagens já tradicionais, como a Santa Missa e tantas flores nesse imenso jardim, a música ecoa por toda parte e dentro de cada pessoa, como o sol manso e o vento leve que faz hoje e colocam doçura na nossa saudade, afastando os pensamentos melancólicos”, **Terezinha P. M. Vieira.**

Programação 2019 – Cemitérios Flamboyant e Aleias

Música

Dois quartetos de cordas, ao vivo e sonorizados para todo o campo santo dos cemitérios Flamboyant e Aleias, vão garantir música e suavidade para as emoções dos visitantes, que se sentem convidados a sentarem no gramado e alongarem a visita sob a amplidão do céu azul, que tem sido mais um presente para esse dia especial.

Exposição Fotográfica

Alunos do curso de Fotografia do Senac Campinas, após visita inspiradora aos cemitérios Flamboyants e Aleias, tiveram imagens selecionadas que integrarão a exposição POESIA DO INFINITO, aberta no Dia de Finados e abrigada na entrada do cemitério Flamboyant até o dia 31 de dezembro. A Comunidade Santa Rita de Cássia é a apoiadora da ação, que vai contemplar 11 painéis fotográficos impressos em tecido voil, no tamanho 130 x 90 cm.

*Na POESIA DO INFINITO, meu
olhar se envolve na essência do novo.
Um renascimento.*

*Me aconchego no ventre desse infinito
em busca de refúgio, em busca de luz...*

*Não estou sozinho e também
não abandonei você.*

*Estou aqui, na arte do infinito,
em novos caminhos que serão traçados
em flashes de amor.*

Daiana Constantino

Campanha do abraço

O abraço cura, conforta e atenua toda dor. Entrega amor e compaixão para quem dá e para quem o recebe. É encontro de corações, quando não se distingue quem precisa desse gesto de quem compreende e corresponde a isso, amorosamente. Ficou com vontade de ganhar um abraço? Busque-o onde estiver!

Massagem relaxante

Fechar os olhos e meditar enquanto as tensões do corpo são retiradas pelas mãos mágicas de massoterapeutas que trabalham com muito carinho.

Missas – 2 de novembro

Capela de Todos os Santos – Cemitério Flamboyant

Horário	Sacerdote
7h	Pe. Cláudio Wilson Muller
8h30	Pe. Carlos Donizetti da Silva
10h30	Mons. Fernando de Godoy Moreira
14h	Pe. Vinicius Ricardo de Paula
16h	Pe. José Antonio Transferetti

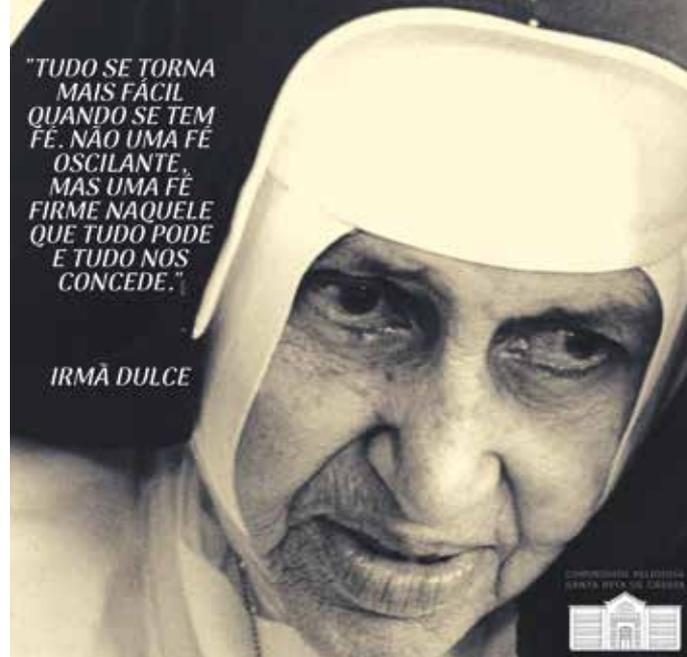
Cemitério Acácias

Horário	Sacerdote
7h	Pe. João Batista Silvestre
8h30	Pe. Célio Firmo
10h30	Pe. Geraldo Corrêa
14h	Pe. Erisvaldo Pedro da Silva
16h	Pe. Antônio Isao Yamamoto



Santa Irmã Dulce

Canonizada no dia 13 de outubro de 2019, Irmã Dulce, a Santa Dulce dos Pobres, a Santa brasileira, tem uma história de caridade, de bondade e de fé! Assim como Santa Rita de Cássia, a Santa protetora e intercessora desta Comunidade, Irmã Dulce se doou, acreditou e entregou sua vida à Deus. O nome de batismo de Irmã Dulce era, curiosamente, Maria Rita. Ambas – as duas santas – são devotamente honradas por todos os seus feitos, pelos seus sacrifícios e pelo reconhecimento de seus milagres.



Saúde

Diabetes: é preciso controle!

14 de novembro é o Dia Internacional do Diabetes. Importante refletir sobre a prevenção e o tratamento dessa doença

O diabetes é causado pela falta de insulina no corpo ou pela diminuição da sua ação. A insulina é um hormônio secretado pelo pâncreas, com importante função no metabolismo do açúcar no nosso sangue para a produção de energia. Quando há falta de insulina, o nível de açúcar no sangue aumenta e seu excesso sai na urina. Algumas complicações podem levar a doenças no coração, nas artérias, nos olhos e nos rins.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada 11 pessoas no mundo tem diabetes, totalizando 422 milhões de diabéticos, sendo 13 milhões só no Brasil, o quarto país com mais pacientes.

“A medicina já descobriu muita coisa sobre a prevenção, o diagnóstico e o tratamento tanto do diabetes tipo 1 quanto do tipo 2. No tipo 1, o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina e, geralmente, acomete crianças e adolescentes, concentrando de 5 a 10% dos portadores. Já o diabetes mellitus tipo 2 é a forma mais comum e afeta mais frequentemente os adultos. O corpo desenvolve um fenômeno chamado resistência à insulina, ou seja, perde a capacidade de responder aos efei-

tos do hormônio e não consegue controlar a glicemia”, afirma o endocrinologista Danilo Villagelin Neto.

O médico diz que fatores genéticos podem desencadear o diabetes tipo 2. “Mas o mais comum envolve casos de pessoas acima do peso e com má alimentação”, alerta.

Por isso a importância da reflexão e de atitudes que previnam a doença. Afinal, as

complicações do diabetes podem ser muitas. “Uma pessoa pode ter diabetes e não saber. Ou, ainda, algumas pessoas descobrem a doença e não aceitam. Tentam achar saídas que não envolvam grandes mudanças em suas vidas. É um erro! Diabetes precisa ser controlado, sempre. É uma doença que exige disciplina nos hábitos alimentares e no estilo de vida”, ensina Dr. Danilo.

Floricultura Santa Rita de Cássia

As mais lindas flores
você encontra aqui!

Lindos buquês e arranjos para datas
especiais e comemorativas

Alameda dos Flamboyants, s/ nº, Gramado, Campinas/SP
Tel.: (19) 3251.7618

Todos os dias, das 7 às 17h



Expediente

Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente

Pe. Carlos José Nascimento – 1º vice-presidente

Antonio Celso de Moraes – 2º vice-presidente

José de Vasconcelos Cunha – diretor administrativo financeiro

Oswaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário

Cônego Jerônimo Antonio Furlan – 2º secretário

Coordenação do Comunidade em Foco

José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini e Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

Diagramação: Mauro A. Kasi

Fotos: Arquivo da Comunidade

Comunidade em Foco

Jornal da Comunidade Religiosa
Santa Rita de Cássia

Alameda dos Flamboyants, s/nº
Jardim das Palmeiras
CEP: 13101-767 • Campinas • SP
Tel.: (19) 3251.7618
www.comunidadesantarita.com.br

